



ARQUIDIÓCESE DA BEIRA

PEDRAS VIVAS

ANO SANTO

11

TEMA: CREIO: “Profissão da fé que nos une a Deus, fonte inesgotável de verdade e esperança”

Introdução: No âmbito da celebração do jubileu e da passagem dos 1700 anos da celebração do Concílio de Necea (325), propomos como igreja que evangeliza, meditar o significado do nosso Credo (símbolo da fé). Nessa primeira catequese sobre o Credo, queremos meditar o significado da palavra “Creio”, a primeira no nosso símbolo da fé.

Breve Reflexão: No dia-a-dia, dizemos nós que cremos em algumas coisas, nas pessoas, nas notícias do jornal, no motorista do chapa, nas promessas que nos são feitas pelas pessoas, de que os nossos amigos nos querem bem, nas recomendações dos agentes da saúde. Mas o crer em Deus é diferente de todos estes. Crer em Deus, significa aderir ao próprio Deus, entregando-se a Ele e dando assentimento a todas as verdades por Ele reveladas, porque Deus é a verdade. Significa crer num só Deus em três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo (cfr. C.C.I.C nº 27).

Portanto, o crer é um acto de fé. E sendo a fé um acto humano, ela tem quatro características fundamentais, tais como: é um *dom* de Deus (porque Deus é que nos concede); é um *acto humano* (porque envolve a inteligência no acto de dar razão a nossa fe); é *certa* porque tem o seu fundamento na Palavra de Deus; e por fim a fé é um *contínuo crescimento* que nos faz saborear as alegrias celestiais (cfr. C.C.I.C nº 28).

Entretanto, sendo o homem um ser social, também é sujeito da partilha da fé, dai que o “eu creio”, também deve ser pronunciado “nós cremos”, porque a fé, também é um acto comunitário e nos ajuda a dar sentido a vossa vida como peregrinos da esperança.

Ano Jubilar: Durante o Jubileu Ordinário de 2025, os fiéis poderão renovar sua fé em Deus e na Igreja, buscando arrependimento após a penitência e fortalecendo-se com a Sagrada Comunhão. A recitação do “Creio” será incentivada, acompanhada de acções espirituais propostas pelo Papa, incluindo peregrinações a lugares sagrados, participação em celebrações eucarísticas e encontros de oração promovidos pelas Dioceses ao longo do Ano Jubilar.

Guardar no coração: «A fé é um dom de Deus, é um acto humano, é certa e faz crescer em Deus».

O que devo fazer: neste ano jubilar pedir a Deus que infunda em mim a virtude da fé.

Oração: Pai, a fé que nos deste em Jesus Cristo, e a chama de caridade derramada em nossos corações pelo Espírito Santo, despertem em nós a bem-aventurada esperança, para que vivamos este ano jubilar com fé e esperança. Por Cristo nosso Senhor. Amém.